



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

As fotografias de 13 de outubro de 1917

AS CORES DO SOL
A LUZ DE FÁTIMA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO
EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DA APARIÇÃO DE OUTUBRO DE 1917
SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA
Convívium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade
de 26 de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2018

VISITA TEMÁTICA
6 DE JUNHO | 21H15 – 22H00
ENTRADA LIVRE

AS FOTOGRAFIAS DE 13 DE OUTUBRO DE 1917
– A PROPÓSITO DAS FOTOGRAFIAS DE JUDAH BENTO RUAH
Visita orientada por Paulo Catrica

As fotografias de 13 de outubro de 1917

Visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”, pelo fotógrafo Paulo Catrica, a propósito das fotografias de Judah Bento Ruah, que retratam o dia do Milagre do Sol na Cova da Iria.

6 de junho, das 21h15 às 22h00

Convívium de Santo Agostinho | Basílica da Santíssima Trindade

Entrada livre

Visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”, orientada pelo fotógrafo Paulo Catrica, a propósito das “fotografias de 13 de outubro de 1917”, da autoria Judah Bento Ruah, em mostra no núcleo expositivo, que retratam o dia do Milagre do Sol na Cova da Iria.

Paulo Catrica é fotógrafo e investigador de pós-doutoramento no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. O seu trabalho tem sido publicado e exposto regularmente desde 1997, em Portugal e na Europa. As suas fotografias integram coleções públicas e privadas em Portugal, Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Finlândia, Brasil e Canadá.

“As fotografias que Judah Bento Ruah realizou na Cova da Iria, no dia 13 de outubro de 1917, (re)constroem a paisagem da Cova da Iria antes de o ser, permitem-nos ver o lugar e uma parte do acontecimento no momento inicial da sua inscrição histórica. Pensadas e construídas enquanto acontecimento e atualidade, as fotografias são, hoje, passados cem anos, História. Importa a uma história destas fotografias relacionar as partes com um todo, discutir a conjuntura e o contexto que levaram Judah Bento Ruah a Fátima, assim como o seu modo de operar como fotógrafo. Importa avocar o espaço discursivo das fotografias, a sua dimensão pública, onde, quando e por quem foram utilizadas, e o que levou à sua indexação como documentos da história de Fátima.”

Paulo Catrica

www.fatima.pt/pt/pages/as-fotografias-de-13-de-outubro-de-1917